

UME EDMEA LADEVIG

ANO: 9° A E B

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 19/10 A 30/10

UNIDADE TEMÁTICA

A história recente

OBJETO DE CONHECIMENTO

Os processos de descolonização na África e na Ásia

HABILIDADE

(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia, identificando os principais movimentos nacionalistas envolvidos nas lutas de independência.

ROTEIRO DE ESTUDOS

A DESCOLONIZAÇÃO AFRO-ASIÁTICA

A independência afro-asiática está associada à Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Terminado o conflito, as potências europeias estavam em decadência e não tinham mais poder para manter seu domínio sobre os povos da África e da Ásia. Mesmo nas nações europeias, marcadas pelas ideias a favor da liberdade e da democracia do pós-guerra, havia certa pressão da sociedade para o fim dos impérios coloniais, mantidos à custa da violência e da exploração. Outro fator que impulsionou o processo de descolonização foram os interesses dos Estados Unidos e da União Soviética em transformar os territórios coloniais europeus em suas zonas de influência e pelo surgimento de movimentos nacionalistas nas colônias.

Ásia

Dois processos distintos marcaram a descolonização asiática: a resistência pacífica, na Índia, e a guerra pela independência, cujo melhor exemplo é a Indochina.

Na **Índia**, o advogado **Mohandas Gandhi**, o **Mahatma** (Grande Alma), desencadeou um amplo movimento de **resistência pacífica** e **desobediência civil**, pregando o boicote aos produtos ingleses e o não pagamento de impostos. Abalado pela II Guerra, o Reino Unido viu-se obrigado a conceder a independência, em 1947. A ex-colônia foi dividida na **União Indiana**, de maioria hindu, e no **Paquistão**, majoritariamente muçulmano. A separação levou a um intenso movimento migratório e a violentas lutas entre os grupos religiosos, deixando milhares de mortos.

A **Indochina**, antiga colônia francesa formada por Vietnã, Laos e Camboja, foi invadida pelo Japão na II Guerra Mundial. Após a rendição japonesa, o movimento nacionalista **Vietminh**, liderado pelo comunista Ho Chi Minh, proclamou a independência do Vietnã. A tentativa da França de retomar o domínio levou à **Guerra da Indochina** (1946-1954). Os europeus foram derrotados, e os países obtiveram a independência. O Vietnã ficou dividido

em Vietnã do Norte e Vietnã do Sul, que só seriam reunificados em 1976, após a Guerra do Vietnã.

África

A maioria dos países africanos conquistou a independência na década de 1960. Três dos processos mais conturbados ocorreram na Argélia, no Congo e em Angola.

A guerra de independência da **Argélia**, colônia francesa, durou de 1955 a 1962, deixando mais de 1 milhão de mortos. O conflito resultou em uma crise política na França, que culminou com a queda do governo e a tomada da presidência pelo herói da II Guerra Mundial **Charles de Gaulle**, em 1958. Quatro anos depois, ele negociou a paz.

Na **República Democrática do Congo**, colônia belga, a independência foi proclamada em 1960, por **Patrice Lumumba**, que assumiu o governo. A reação das multinacionais belgas à sua administração levou a uma guerra civil com intervenções da Bélgica e da URSS. Lumumba foi assassinado em 1961. Em 1965, num golpe de Estado apoiado pelos EUA, o general **Joseph Mobuto** instalou uma sangrenta ditadura.

As colônias portuguesas levaram mais tempo para obter a independência. As negociações só ocorreram no fim do regime salazarista, em 1974. O caso mais violento foi o de **Angola**: a partir de 1975, a luta pela independência virou uma guerra civil, finalizada em 2002 com 1 milhão de mortos.

ATIVIDADES: RESPONDA NO CADERNO E ENVIE UMA FOTO PELO WHATSAPP OU NO E-MAIL: historiatempoatempo@gmail.com

1. No processo de independência da Índia, a liderança de Ghandi foi fundamental. Qual era a sua principal proposta para derrotar o domínio inglês?
2. A Guerra do Vietnã e as notícias que se transmitiam sobre as inúmeras mortes de soldados de ambos os lados e sobre as atrocidades cometidas pelo exército norte-americano contra a população civil geraram vários protestos em todo o mundo, até mesmo nos Estados Unidos. Em 1966, o cantor italiano Gianni Morandi gravou uma música que contava a vida de um jovem recrutado para lutar na guerra. Um ano depois, o grupo musical brasileiro Os Incríveis fez uma versão da canção, que se tornou sucesso entre os jovens. Leia a letra dessa música e responda às questões.

"Era um garoto que como eu
Amava os Beatles e os Rolling
Stones
Girava o mundo sempre a cantar
As coisas lindas da América
Não era belo, mas mesmo assim
Havia uma garota afim
Cantava help and Ticket to Ride
Oh Lady Jane, Yesterday
Cantava viva à liberdade
Mas uma carta sem esperar
Da sua guitarra, o separou
Fora chamado na América
Stop! Com Rolling Stones
Stop! Com Beatles songs

Mandado foi ao Vietnã
Lutar com vietcongs
Era um garoto que como eu
Amava os Beatles e os Rolling
Stones
Girava o mundo, mas acabou
Fazendo a guerra no Vietnã
Cabelos longos não usa mais
Não toca a sua guitarra e sim
Um instrumento que sempre dá
A mesma nota, ra-tá-tá-tá
Não tem amigos, não vê garotas
Só gente morta caindo ao chão
Ao seu país não voltará
Pois está morto no Vietnã

Stop! Com Rolling Stones

No peito, um coração não há

Stop! Com Beatles songs

Mas duas medalhas sim"

- a) Quais eram as atividades que o jovem personagem da canção exercia antes de ir para a guerra?
- b) Por qual instrumento o jovem personagem da música trocou a guitarra?
- c) Como você imagina que era a vida dos jovens norte-americanos convocados para lutar na Guerra do Vietnã?
- d) No Brasil, todos os jovens do sexo masculino, no ano em que completam 18 anos, devem se alistar para o serviço militar obrigatório. Qual é a sua opinião sobre isso?